

MUSEU DA PESSOA

História

Amor, Vingança e Tarição

História de: [Antonio](#)

Autor: [Antonio Ranauro Soares](#)

Publicado em: 27/07/2013

Sinopse

Os nomes dos personagens dessa história são fictícios, qualquer semelhança com nomes reais são mera coincidência

História completa

As coisas acontecem na vida das pessoas sem que as mesmas possam refletir porque as coisas se sucedem. A história agora narrada, tem seu início nos anos de 1956 e começou a acontecer na cidade do Rio de Janeiro o seu personagem, Marcio era um garoto de classe média pobre que praticamente foi criado somente por sua mãe, já que seu pai era um homem rude e muito afastado da família e dedicado às amantes. Não vou relatar a infância de Marcio que foi uma infância quase que normal, se não fosse as brigas constantes e violentas de seus pais que acabaram por causar a separação dos mesmos. Desde criança Marcio já se revelava um tremendo conquistador de mulheres e já vivia apalpando e passando as mãos nas partes íntimas de suas vizinhas e primas. Suas brincadeiras favoritas era a de médico ou de ascensorista de elevador, pois em todas as duas brincadeiras ele sempre levava as meninas para o quarto ou debaixo da cama onde podia passar as mãos e seu membro entre as pernas das garotas. Já com 12 para 13 anos adorava frequentar a casa de uma vizinha descendente de alemães que se chamava Ruth. Essa vizinha sempre que seu marido saía para trabalhar, trancava suas filhas no quarto e começava a se despir e pedir para que Marcio introduzisse seu membro em sua vagina. Parece que foi para Marcio sua primeira real experiência sexual. Uma das experiências até gozada foi que Marcio em uma determinada tarde, aproveitando que os pais de uma sua vizinha chamada Adila estavam ausentes combinou com a mesma e foi para sua casa brincar de marido e mulher. Tudo corria como ele havia planejado, já estava na cama com a garota a algum tempo quando seu irmão Adilson, apareceu e exigiu que ele Marcio tivesse relações sexuais com ele também, pois ele adorava tomar no cú. Marcio não se fez de rogado e colocou os dois na cama e partiram para uma verdadeira suruba infanto-juvenil. Quando já estava com 15 anos a D. Ruth começou a aproximar sua filha mais velha de Marcio, a garota tinha 12 anos e acabou se envolvendo também com o Marcio. A mãe de Estela, D. Ruth muitas vezes chamava o Marcio e pedia para ele ficar no quarto com a Estela enquanto ela recebia um seu amante que era sócio do marido. Assim Marcio começou sua vida sexual e foram muitas suas aventuras com primas e vizinhas da vila e do bairro. Quando tinha 16 anos, trabalhando como office-boy em uma multinacional que promovia bailes carnavalescos no Hotel Gloria, teve a sua primeira experiência com uma prostituta que morava no edifício Balança mais não caiu na Av. Presidente Vargas/RJ, seu nome era Marlene. Não sei se verdadeiramente, mas a tal de Marlene vivia pedindo para que Marcio fosse dormir com ela, pois se dizia apaixonada pelo moleque. Com isso ele começou sempre que podia se deslocar para o edifício em questão. Pelo que sei Marcio, nunca deu dinheiro para essa mulher e recebia da mesma muitos presentes. Nesta época Marcio também se envolveu com uma empregada de um vizinho e quando os mesmos saíam a empregada o chamava para tirar seus atrasos sexuais. Já com 18 anos, Marcio estava servindo o exército e tinha começado o namoro com uma jovem que residia no bairro das Laranjeiras que era prima da namorada de seu irmão mais novo. Esta jovem chamava-se Neide e era uma menina pura e pobre. Seu pai tinha falecido a pouco tempo e ela se achava muito carente de carinho quando o conheceu. Marcio manteve um namoro firme com esta jovem, namoro este que também acabou na prática sexual de ambos pois sempre que se encontravam ou na escada da casa mesma ou mesmo no quarto de Neide, sempre que a mãe sai os dois aproveitavam. Com a Neide, Marcio teve um relacionamento de anos chegando a ficar noivo da mesma. Durante seu período de noivado ele sempre encontrava jeito para dormir na casa da Neide e aproveitando-se disso sempre de madrugada passava para o quarto da mesma. Ele, Marcio foi o primeiro homem na vida de Neide. Nesta ocasião logo que Marcio terminou o exército, surgiu uma oportunidade na multinacional que trabalhava de ele ser promovido, para isso ele teria que se transferir para a região sul, mais precisamente em S. Paulo. A Neide ficou muito chorosa com essa situação, mas acabou se conformando, pois com isso ela evidenciava a possibilidade dele Marcio, ganhando mais antecipar a data do casamento de ambos. A transferência aconteceu, mas as coisas não aconteceram como ela desejava. No início quase que semanalmente, Marcio escrevia ou telefonava para a Neide, mas à medida que ele se familiarizava com seus novos companheiros a frequência das cartas ou telefonemas ia diminuindo. A firma onde Marcio trabalhava, promovia sempre as sextas-feiras um baile que era frequentado não só pelos funcionários como também por convidados. Marcio tornou-se um habitué desses bailes e alguma vez levou em sua companhia seu pai e sua madrasta. Quase que eu esqueço, com a transferência para S. Paulo, Marcio sabendo que seu pai a muitos anos residia nesta cidade, acabou conseguindo ir morar com eles. Não foi uma coisa muito boa, pois sua madrasta controlava em demasia seu salário e também insistia que o mesmo namorasse uma de suas sobrinhas que residia em Campinas. A madrasta de Marcio era descendente de Sírios e sua sobrinha também, o que não agradava o Marcio. Numa dessas sextas-feiras, chamou a atenção de Marcio duas jovens que acabavam de chegar ao recinto do baile promovido pela firma. Como não havia mais

mesas vazias, Marcio correu e convidou as moças para ficarem em sua mesa, o que foi aceito. As moças eram duas irmãs, uma chamava-se Dolores e a outra Helena. O Marcio passou a noite toda dançando com a Helena que era a mais nova e regulava com sua idade. Não demorou muito Marcio já se encontrava envolvido emocionalmente e namorando com esta jovem, que veio a se tornar uma verdadeira e obsessiva paixão para Marcio. A jovem Helena trabalhava em um Laboratório que ficava próximo a sua casa na Moóca. Marcio sempre que podia estava na casa de Helena ou esperando pela mesma na saída do serviço. Não dava paz. Apesar de ser um jovem criado sem limites para o sexo, com a Helena ele se mantinha seguro e respeitador, sendo que o máximo que se atrevia era de beijar a mesma. O namoro já ia para mais de ano. Em um determinado carnaval, Helena convidou Marcio para passarem este carnaval em Caraguatatuba o que Marcio recebeu como uma imensa alegria. Como era época de carnaval, somente encontraram um quarto em uma pensão onde dormiria ele Marcio, Helena, Dolores a irmã e uma amiga chamada Jamile. As duas procuravam sempre deixar Marcio e Helena sozinhos, mais ele Marcio continuava com o propósito de respeitar a Helena deixando para ter sexo com a mesma só depois do casamento. De tanto ficar beijando e sendo provocado pela jovem, Marcio acabou sentindo uma tremenda dor no escroto, pois a tesão era grande e ele não chegava nos finalmente. Como a dor era muito grande ele resolveu procurar uma farmácia que ficava no mesmo prédio e pediu auxílio ao farmacêutico. A primeira pergunta do farmacêutico era se ele Marcio era casado com a Helena o que por vergonha de se encontrarem dormindo no mesmo quarto foi confirmado. Diante de tal situação o farmacêutico acabou chamando Marcio para um particular e orientando o mesmo que não ficasse só no entretanto que era melhor ele consumir o fato, pois isso era normal entre recém-casado. O namoro com a Helena ia às mil maravilhas e Marcio já havia pedido a sua mãe e irmão que descartasse o seu noivado no Rio com a Neide. Este rompimento de noivado foi traumático para a jovem Neide que muito sofreu e ainda ficou durante muitos anos na esperança de reconquistar o Marcio. Marcio começava a notar que a Helena sempre dava uma desculpa e começava evitar de sair com o mesmo. Ora ela dizia que não estava bem, ora que preferia ficar em casa. Em suas férias, Helena resolveu fazer uma viagem para Poços de Caldas e pediu ao Marcio que ela gostaria de fazer esta viagem sozinha. Depois de muita argumentação acabou que ela conseguiu e pediu para ele não ir atrás dela. Foi o mesmo que ela dissesse, vai comigo, pois Marcio no primeiro fim de semana arranhou um amigo que era piloto e pediu para ele ir com ele em Poços de Caldas. O piloto seu amigo deu vôos rasantes na cidade e Marcio jogava flores do ar e ainda por cima puxou uma faixa onde dizia “Helena eu te amo”. Quando ela retornou a S. Paulo no primeiro encontro ela muito agradeceu a mensagem, mais disse que não estava satisfeita com a quebra de promessa de ele Marcio ter ido atrás dela. As coisas foram se complicando e num certo domingo ela não quis ir ao cinema e ficaram os dois conversando no degrau da casa da tia dela que morava na mesma vila. Em determinado momento ela disse para ele. Marcio, eu “gosto muito de você mais eu tenho que terminar o nosso namoro”. Marcio ficou transtornado e pediu implorou para ela que continuasse, mas ela se mostrou intransigente. Ele chegou ao cúmulo de falar que mesmo que ela tivesse tido relações com outro homem, mesmo assim ele gostaria de casar com ela. Após se despedirem Marcio, saiu e logo em um bar próximo a casa da mesma, encontrou-se com seu Antonio, pai de Helena a quem explicou a situação. Seu Antonio disse que lamentava e que gostaria que Helena continuasse o namoro, mais não podia exigir isso a força. Marcio durante dias e meses ficava nos bares da Rua Barão de Itapetininga esperando que a Helena passasse com sua irmã o que não acontecia. Neste período Marcio perdeu o emprego na Multinacional e acabou indo trabalhar na Cia. Brasileira de Gás, em Santo Amaro. Quando do término do namoro, Marcio jurou que daí para frente ele seria um verdadeiro monstro e jamais amaria outra mulher e que como vinganças todas sofreriam nas mãos dele. A primeira vítima foi a cunhada de uma enfermeira da Multinacional que se chamava Berta e era de origem italiana. Marcio fez tudo de sexo com essa moça e chegando exigir dela que fizesse sexo oral e engolisse o esperma do mesmo. Quando ela chamava para saírem juntos ele sempre dava desculpas e só ia conversar com ela depois das 21:00 horas quando ele já tinha passado pelo centro para ver se via a Helena. Nesta mesma ocasião ele conheceu uma jovem num sindicato de classe que se chamava Angelina e começou a tramocar a conquista. Angelina era órfã de pai e mãe e Marcio mesmo orientado por sua madrasta que devia respeitar a menina por ser ela órfã ele iniciou o namoro. Marcio as segunda, quartas e sextas ela ia namorar com a Berta e terças quintas e sábados ele procurava a Angelina. De Angelina ele exigia que ela o masturbasse e como eles ficavam sentados no portão da casa dela ele sugeria que ela limpasse as mãos sujas de espermas em suas calcinhas, o que ela fazia. Enquanto ela o masturbava ele tocava em seu clitóris com os dedos levando a pobre coitada a loucura. Vendo que não conseguia mais conquistar a Helena e sentindo que não estava bem tanto emocionalmente como profissionalmente em S. Paulo, resolveu pedir demissão da Gasbras e ir de volta para o Rio de Janeiro. Ao chegar no Rio de Janeiro, logo se envolveu com uma desquitada tia da então noiva de seu irmão que se chamava Gilda. Logo, logo ele conseguiu conquistar essa mulher que fazia tudo que ele pedia com referência a sexo. Como ela tinha se desquitado recentemente morava com os pais. Seu pai era diretor de uma empresa de montagem elétrica que vendo que sua filha estava envolvida com Marcio tratou de arranjar emprego para o mesmo. Esse emprego era para ele trabalhar em Minas Gerais na montagem de uma fábrica de cimento. A recomendação do pai de Gilda era que Marcio devia espalhar na cidade que era noivo e que quando resolvessem morar juntos ele Marcio viria ao Rio e levaria sua filha para Minas. Deu tudo errado para ele, pai de de Gilda. Logo que chegou em Minas Marcio conheceu uma moça que achou muito parecida com a Helena e logo, logo estava namorando com a mesma. O namoro do Marcio com esta jovem durou somente 3 meses e o noivado 9. Mais uma vez sua mãe teve que procurar a tal de Gilda e tirar a esperança da mesma de casamento. Como a Gilda não concordava com o término do namoro a mãe de Marcio acabou dizendo para ela que seu filho não casaria com moça furada e isso criou uma tremenda revolta no pai da mesma. Passado o período de noivado lá estava Marcio casado com a jovem mineira. Dessa ele não conseguiu tirar proveito, já que sua mãe, sabendo que ele era carioca não permitia em nenhum momento que ele ficasse sozinho com a filha. O casamento aconteceu e Marcio quando seu filho nasceu, foi dispensado da firma por perseguição do pai da Gilda. Como emprego no interior de Minas era difícil, lá estava Marcio de volta para o Rio de Janeiro. Durante alguns meses Marcio morou com sua mãe, mas logo que arranhou emprego alugou um apartamento e foi morar sozinho. Durante algum tempo sua vida foi calma e dedicada a família, mas logo ele arranhou um novo emprego em um laboratório farmacêutico e se envolvendo com uma funcionária chamada Mariza. A putaria começava outra vez. A tal de Mariza mentia para a mãe que ele Marcio era divorciado e ele aproveitava a situação. Quando saiu do laboratório quase que diariamente seu caminho primeiro era do motel, depois a casa da Mariza e depois para sua casa. Logo que trocou de emprego se envolveu também com a Débora que era secretária do diretor do laboratório. Outra vez envolvido com sacanagem e abandonando a família. Essas atitudes de Marcio eram como um carma, pois sem que ele percebesse estava agindo igualmente a seu pai. Enquanto trabalhava neste laboratório Marcio dava assistência a uma firma de Confeções. O proprietário desta firma tinha uma filha chamada Sara e a garota logo, logo estava envolvida com o Marcio. Esta garota também perdeu sua virgindade com ele, Marcio e fez uns dois abortos do mesmo. O Filho da Puta do Marcio vivia cafetizando a garota, pois sempre que ela queria ir a motel ele dizia que estava sem dinheiro. Como ela tomava conta da parte financeira da firma, tirava dinheiro do caixa e pagava as despesas do Marcio e dela com motel e restaurante. O cara era terrível o dono dessa confecção era um amigo do Marcio e nunca desconfiou que o Marcio aproveitava de sua filha. Neste meio tempo ele Marcio foi convidado para trabalhar em um Grupo Financeiro como chefe de divisão. Nesta firma ele conheceu outro cara que muito se assemelhava a ele em suas

sacanagens. Os dois viviam freqüentando as boates Assirius e Dancing Brasil. Todas as sextas feiras os dois iam para o Assirius assistir ao shows e numa desta Marcio ficou conhecendo uma dançarina chamada Márcia com quem ele teve um envolvimento de anos. Mesmo depois de sua transferência para S. Paulo, Márcia não o deixava em paz. Numa dessa ida a boate Brasil Marcio conheceu um casal que acabou o convidando para ir a sua casa. Marcio começou a freqüentar a casa do casal e em um determinado sábado a mulher do cara começou a se insinuar para o Marcio, ele aproveitando-se da ida do marido da mesma a um bar para comprar cerveja teve relações com a mesma na sala. O mais curioso de tudo isso e que sempre que o Marcio chegava na casa do sujeito ele dava um jeito de deixar sua mulher sozinha com o Marcio, que acabou descobrindo que o cara fingia que saía mas ficava olhando o Marcio ter relações com sua mulher. Ele só conseguia ter relações com a mulher depois que outro a possuísse primeiro. Era tarado. Já exercendo a função de Chefe de Departamento, foi convidado para assumir a Diretoria Regional da firma em S. Paulo. Como a situação era muito boa para Marcio ele não teve como recusar. Nos dias que antecederam sua viagem para S. Paulo, Marcio notou que uma funcionaria de seu departamento vivia pelos cantos a chorar. Ele muito preocupado com a situação perguntou a recepcionista qual era o motivo. A recepcionista não se conteve e disse. O senhor quer mesmo saber! ela está apaixonada pelo senhor. Isso logo despertou no bandido do Marcio a vontade de fazer mais uma vítima. Quando chegou o fim do expediente ele pediu para que chamasse a Gesineia, pois ele queria conversar com ela. Conversou e acabou levando a mesma para o motel. Quando chegaram no motel Marcio procurou saber se a moça era virgem o que foi confirmado mais não respeitado. O Marcio manteve com essa moça um tremendo romance até que em S. Paulo conheceu sua secretária a Salete com quem teve também um outro envolvimento. Sempre que ia ao Rio combinava com a Gesineia e ela dizia para sua mãe que ia dormir com uma colega, mas na verdade ia dormir com o Marcio no motel. Essa moça fez três abortos de filhos de Marcio. Quando ele levava a Salete com ele para o Rio ele não avisava a Gesineia e ficava com a Salete. A maior vítima de toda essa sacanagem era quem verdadeiramente amava o Marcio, sua esposa. Seus filhos recebiam do mesmo tudo que era material, mais na verdade não tinham o mais importante que era carinho e atenção. Parece que Deus não deixa de ficar por perto de seus filhos e sempre esta a aplicar-lhes ensinamentos. A firma onde Marcio era diretor entrou em um processo de liquidação extra judicial e ele estava outra vez desempregado e sem dinheiro. Desta vez Marcio resolveu voltar para Minas e recomeçar sua vida. Arranjou um emprego de Chefe de Escritório na firma de um seu amigo e se associou com um conhecido na criação de uma imobiliária. Na firma deste amigo ele também se envolveu com a filha do amigo, este romance durou pouco tempo, pois logo ela engravidava de seu namorado e com ele casou. Mas uma vez as coisas começaram a clarear. Marcio abriu uma imobiliária e sua esposa foi trabalhar com ele e a empresa começou a crescer. Como a firma estava crescendo sua filha pediu que ele Marcio arranjasse emprego para uma sua colega de escola. Marcio conversou com sua mulher e colocaram a menina para trabalhar. Essa menina, chamada Edna começou a jogar charme para cima de Marcio que não sendo nenhum santo acabou se envolvendo com a mesma. Um belo dia quando ia para a capital encontrou com a menina que estava esperando por ele. Ela pediu carona para ir com ele. Dentro do carro ela resolveu contar suas intenções com ele Marcio e acabaram dentro de um motel. Essa jovem durante muito tempo aproveitando-se da amizade com a filha de Marcio sempre arranjava um jeito de ir para a casa de Marcio tomar banho de piscina. A mulher do Marcio percebendo as coisas perguntou a menina se tinha alguma coisa entre ela e Marcio o que a menina disse que não mais que ela faria tudo para tirar o Marcio dela. Moral a garota foi dispensada e a mulher do Marcio procurou a família da mesma para contar o sucedido. A mãe da garota disse que lamentava, mais que não se envolveria, pois isso era problema do Marcio de da filha dela e que ela não tinha nada com isso. Um verdadeiro absurdo. Essa garota acabou engravidando de Marcio que recomendou que ela tivesse relações sexuais com seu namorado e dissesse para o mesmo que o filho era dele. Isso aconteceu e eles acabaram se casando. Tempos depois o já marido de Edna procurou Marcio e perguntou se ele tinha tido algum caso com ela o que logicamente foi negado. Durante alguns anos Marcio ainda se encontrava com a Edna mesmo quando ela estava morando em BH. Depois de muita confusão familiar por causa de sua putarias Marcio sossegou durante algum tempo. Como freqüentava uma instituição religiosa acabou conhecendo três mulheres que vieram a ter envolvimento com ele. A primeira era uma mulher casada com quem ele Marcio acabou tendo um filho que se chamava Rodrigo e veio a ser seu afilhado, pois a mulher pediu para que ele o batizasse já que ele não poderia reconhecer por que ela era casada e seu marido tinha sido enganado pensando que o filho era dele. A segunda era casada com um homem que sofria de diabete e tinha feito vasectomia. Como ela queria ter um filho escolheu o Marcio para ser o pai. Nasceu uma menina a que a mesma deu o nome de Marina. Ela conseguiu um medico que afirmou para o mesmo que a vasectomia tinha sido mal feita. A terceira tinha dois filhos e fez tudo para se aproximar de Marcio. Dava presentes caros e até mesmo carro para ele. Acabou se realizando sexualmente com Marcio que a teve durante muito tempo como amante. Essa mulher se chamava Dalila. Quando ele Marcio era sócio do marido de Dalila tinha uma secretária que sua mulher arranjou para trabalhar com ele. Essa secretária deu em cima de Marcio que acabou cedendo e tendo diversos relacionamentos sexuais com ela. Os dois se trancavam na sala de Marcio e o mesmo a possuía sexualmente em cima de sua mesa e as vezes ele exigia que ela praticasse sexo oral nele. Quando ele Marcio resolveu criar uma firma de vendas teve de contratar diversas vendedoras. Uma delas a Geovana, que tinha na época somente 16 anos acabou ficando grávida de Marcio. Desta relação nasceu Daiane. Marcio até a menina completar 2 anos sempre esteve presente. Sua mãe também era usada por Marcio que nos passeios de carro com a mesma exigia que ela fizesse diversos atos sexuais com ele. O mais freqüente era que ele pedia sempre para ela fazer sexo oral nele. O seu relacionamento com Geovana foi bastante traumático, pois a mesma vivia ameaçando o mesmo de fazer escândalo na porta de sua casa. Isso durou até que ela, Geovana foi viver com um sujeito divorciado. Mesmo assim Marcio sempre deu, apesar de pequena, pensão para essa sua filha. Quando Daiane começou a estudar foram muitas as vezes que Marcio a foi buscar na porta do colégio. Nesta época Marcio conheceu uma outra mulher casada chamada de Ângela. Ele começou a freqüentar a casa dessa Ângela e seu marido, coitado era enganado pela mesma descaradamente A Ângela era perigosa. Em uma determinada época ela convidou Marcio para viajar com ela para S. Paulo para conhecer os pais dela. Marcio articulou um esquema e acabaram viajando juntos. Já dentro do ônibus ela masturbava o Marcio por debaixo da manta e isso durou quase a viagem inteira e só pararam quando o dia começou a amanhecer. Quando chegaram na casa dos pais dela, ela Ângela esperava o pessoal ir dormir e ia para o quarto ficar com Marcio. Foram alguns dias de vida de casado com ela. Sacanagem todas as noites e durante o dia. É lógico que essa situação seria logo descoberta. A mulher de Marcio tomou conhecimento da coisa e procurou o marido de Ângela. A mesma com tamanha frieza organizou um lanche para a mulher do Marcio que depois de alguns copos de cerveja virou para o marido da Ângela e perguntou: Você sabia que meu marido vem todas as tarde para sua casa ficar com sua mulher? Logo o marido respondeu: Sim eu sei eu acredito muito no Sr. Marcio que para mim é muito respeitador. Nisso a mulher do Marcio respondeu. Você é como, cara! Sua mulher recebe o amante dentro de sua casa e você ainda a protege! Outra bandalheira que terminava. Ai a situação junto a família começava a desmoronar, pois as ameaças de Geovana cresciam e ele Marcio acabou por reconhecer a filha Daiane a quem deu o seu sobrenome. Nesta mesma ocasião ele Marcio já estava envolvido com duas garotas a Roberta que tinha uma filha e a Priscila. As duas tinham 17 anos e eram duas tremendas mulheres. Uma loura e a outra mulatinha. Marcio saía com as duas que brigavam para ver quem iria com ele para o motel. A mãe de Priscila tirava proveito da situação e explorava Marcio fazendo que o mesmo pagasse aluguel e alimentos para

elas. Já a mãe de Roberta era mais recatada e só pedia para Marcio levar a cerveja que ele gostava de beber. Essas na verdade foram suas últimas aventuras, pois Marcio resolverá contar para sua mulher a existência de sua filha Daiane e isso criou uma péssima situação junto a sua mulher e filhos. Os dois pensaram em se separar mais depois chegaram a um entendimento de permanecerem juntos, pois assim ela não teria de dividir a pensão com outra. Hoje Marcio ainda mora com sua mulher, mais a situação entre os dois é terrível. Falam somente o necessário e sua vida é um verdadeiro purgatório. Essa história vem mostrar mais uma vez que este tipo de vida não pode ser levado por pessoas que pretendem ter uma velhice tranqüila. A vingança deste tipo não leva o vingador a lugar nenhum. Muitas vezes o seu fim é solitário. Marcio quando conversa com a gente ainda demonstra ser um apaixonado pela Helena, mas arrependido de ter feito sua mulher passar por todas essas humilhações. Ele considera sua mulher uma verdadeira heroína, pois mesmo diante de tanto sofrimento ela nunca o deixou de lhe amar. Seus filhos e netos sabem da situação e evitam tomarem partido. Logicamente o apoio maior é para sua mãe. O próprio Marcio sempre pede para eles nunca abandonarem o apoio a sua mulher. Hoje Marcio vive esperando o final de vida, mas confessa que só se arrepende de ter feito sua mulher sofrer mas quanto o que fez com as outras mulheres diz, que seu sentimento e de ter aproveitado o máximo de sua vida sexual e que elas é que o provocava. Confessa que no fundo no fundo ele levará consigo para o túmulo um Grande Amor que foi a causa de vinganças e acabou forjando uma grande Traição. O amor de Helena.